

## **CASUÍSTICA DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA VETERINÁRIA DA UFPel (SOVET-UFPel) NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2022 A JULHO DE 2024**

**BRUNA ROCHA TEIXEIRA<sup>1</sup>; JÚLIA AQUINI FERNANDES AMARAL<sup>2</sup>; VITÓRIA  
DE CARVALHO OSCAR<sup>3</sup>; ALINE DO AMARAL<sup>4</sup>; CRISTINA GEVEHR  
FERNANDES<sup>5</sup>; FABIANE BORELLI GRECCO<sup>6</sup>;**

*<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – brunarochateixeira@gmail.com*

*<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – jujuaquini@gmail.com*

*<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – vitoriaoscar@gmail.com*

*<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – amaralaaline@gmail.com*

*<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – crisgevf@yahoo.com.br*

*<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – fabianegrecco18@gmail.com*

### **1. INTRODUÇÃO**

Nas últimas décadas, houve um aumento da expectativa de vida dos animais de companhia, devido a mudanças nas relações entre os humanos e os pets. Por conta disto, há um aumento no número de doenças relacionadas à senilidade, incluindo as neoplasias, representando uma das maiores causas de óbitos em cães e gatos (BERSELLI et al., 2018).

O exame anatomopatológico é fundamental para o diagnóstico definitivo de inúmeras doenças, porém, sua importância vai além disso: ele fornece dados para a definição de conduta terapêutica específica e prognóstico para o paciente (WERNER & WERNER, 2009).

Diante disso, o Serviço de Oncologia Veterinária (SOVET) da Universidade Federal de Pelotas presta serviço de extensão a comunidade se propondo a atender a demanda de exames anatomopatológico de animais atendidos pelo HCV/UFPEL e até o ano de 2023, para clínicas veterinárias particulares da cidade de pelotas e região.

Assim, este trabalho tem o objetivo de descrever a casuística de diagnósticos anatomopatológicos realizados pelo SOVET entre janeiro de 2022 e julho de 2024.

### **2. METODOLOGIA**

Através do banco de dados SIG-SOVET, do Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (SOVET-UFPel), foi realizado um estudo sobre a casuística dos diagnósticos obtidos através de necropsias e biópsias registradas no período entre janeiro de 2022 a julho de 2024, provenientes de clínicas particulares do município de Pelotas e região e do Hospital de Clínicas Veterinária da UFPel. Os dados foram tabulados de acordo com espécie, tipo de procedimento realizado, órgão acometido e diagnóstico.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

No intervalo entre janeiro de 2022 a julho de 2024, foram realizados 1.182 exames anatomopatológicos no Serviço de Oncologia Veterinária (SOVET-UFPel). A distribuição dos exames de acordo com a espécie estão descritos na Tabela 1.

**Tabela 1.** Exames realizados pelo SOVET-UFPEl durante o período de janeiro de 2022 a julho de 2024.

Espécie	Exame		Total
	Biópsia	Necropsia	
Cães	839	138	<b>977</b>
Gatos	128	57	<b>185</b>
Equinos	11	-	<b>11</b>
Roedores	2	4	<b>6</b>
Aves	-	1	<b>1</b>
Coelhos	1	-	<b>1</b>
Não informado	1	-	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>982</b>	<b>200</b>	<b>1.182</b>

Entre os procedimentos realizados em cães no período estabelecido, 364 eram machos e 603 eram fêmeas. Quanto às avaliações por sistema, houve maior prevalência em sistema tegumentar, com 699 diagnósticos, glândula mamária, com 591, e sistema linfático, com 214, conforme citado na Tabela 2.

**Tabela 2.** Diagnósticos em cães de acordo com o sistema acometido realizados pelo SOVET-UFPEl no período de janeiro de 2022 a julho de 2024.

Sistema	Exame em cães		Total
	Biópsia	Necropsia	
Tegumentar	681	18	<b>699</b>
Glândula mamária	581	10	<b>591</b>
Linfático	195	19	<b>214</b>
Digestório	89	39	<b>128</b>
Reprodutor	74	3	<b>77</b>
Urinário	20	50	<b>70</b>
Respiratório	44	25	<b>69</b>
Sistêmico	2	40	<b>42</b>
Nervoso	5	29	<b>34</b>
Ósseo	23	2	<b>25</b>
Endócrino	12	6	<b>18</b>
Cardiovascular	2	14	<b>16</b>
Óptico	13	1	<b>14</b>
Auditivo	12	0	<b>12</b>
Muscular	5	2	<b>7</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.758</b>	<b>258</b>	<b>2.016</b>

Segundo Scott; Miller; Griffin, 2001; Hiil et al., 2006, as afecções dermatológicas são as mais recorrentes em pequenos animais, visto a maior exposição da pele a radiação solar e demais patógenos ambientais. Diagnósticos

em glândula mamária são representados majoritariamente por neoplasias, as quais podem ter relação com idade e administração de hormônios, como progestágenos e estrógenos (COSTA, 2008). Quanto ao sistema linfático, as afecções em linfonodo e baço são mais recorrentes (JERICÓ et al., 2015).

Quanto aos diagnósticos, quando classificados de acordo com características citomorfológicas, de forma geral, as neoplasias epiteliais obtiveram maior prevalência, representando 70,2% dos casos, seguido de neoplasias de células redondas (20,6%) e neoplasias mesenquimatosas (9,2%). Entretanto, a literatura costuma apontar maior predominância de neoplasias de células redondas em análises semelhantes. No estudo de Bracarense e Reis (1997), ao avaliar 600 amostras provenientes de pequenos animais, obtiveram 37,6% de incidência de neoplasias de células redondas, seguido de neoplasias epiteliais (26,2%) e mesenquimais (7,3%).

Entre os exames anatomopatológicos realizados em gatos, 81 destes eram machos e 103 eram fêmeas. Quando analisados por sistemas, semelhante aos cães, houve prevalência de diagnósticos em sistema tegumentar, com 85 registros, seguido de disfunções no sistema digestório, com 48 casos, e glândula mamária, com 47 registros, conforme citado na Tabela 3.

**Tabela 3.** Diagnósticos em gatos divididos pelos sistemas mais recorrentes realizados pelo SOVET-UFPEL no período de janeiro de 2022 a julho de 2024.

Sistema	Exames em gatos		Total
	Biópsia	Necropsia	
Tegumentar	84	1	<b>85</b>
Digestório	22	26	<b>48</b>
Glândula mamária	46	1	<b>47</b>
Urinário	3	15	<b>18</b>
Respiratório	5	10	<b>15</b>
Sistêmico	0	14	<b>14</b>
Linfático	12	1	<b>13</b>
Reprodutor	7	0	<b>7</b>
Endócrino	0	7	<b>7</b>
Óptico	7	0	<b>7</b>
Cardiovascular	0	5	<b>5</b>
Nervoso	0	4	<b>4</b>
Ósseo	2	1	<b>3</b>
Auditivo	3	0	<b>3</b>
Muscular	1	0	<b>1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>192</b>	<b>85</b>	<b>277</b>

Na classificação dos diagnósticos quanto a suas características citomorfológicas, 67% das análises corresponderam a neoplasias epiteliais, sendo o carcinoma, especificamente, o carcinoma de células escamosas, o mais prevalente. De acordo com Daleck (2009), esse tipo de neoplasia é muito comum nos felinos, não havendo predisposição racial ou sexual. Diferentemente dos cães, as neoplasias mesenquimatosas (0,63%) e de células redondas (0,23%) não houveram alta predominância. Os demais diagnósticos representaram 24,2%, destacando-se dermatite (n=7), enterite (n=5) e esporotricose (n=4). De acordo

com Corrêa et al. (2008), as patologias digestivas são o segundo principal motivo de internação de felinos, o que corrobora a frequência observada entre os gatos avaliados neste estudo.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

Diante dos resultados obtidos, constatou-se uma predominância de diagnósticos em sistema tegumentar, sendo as neoplasias epiteliais a patologia mais frequente em cães e gatos. Nesse contexto, o SOVET-UFPEL desempenha um papel fundamental para a universidade e para comunidade de Pelotas e região, contribuindo de forma significativa para o diagnóstico preciso de neoplasias em pequenos animais.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERSELLI, M.; TILLMANN, M.T.; HOFF, V.D.; CASTRO, C.C.; ROSSATO, A.D.P.; SILVA, L.M.C.; GUIM, T.N.; FERNANDES, C.G. **Ações de prevenção do câncer em pequenos animais pelo Serviço de Oncologia Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (SOVET-UFPEL)**. Expressa Extensão, v.23, n.2, p.58-69, 2018.

BRACARENSE, A. P. F. R. L.; REIS, A. C. F. **Citologia aspirativa em animais domésticos: Estudo retrospectivo**. Semina: Ciências Agrárias, v. 18, n. 1, p. 27-32, 1997.

CORRÊA, T. P.; VALLE, M. C. A. D.; BATTAGLIA, L. A.; PONCE, F. G. **Estudo retrospectivo dos pacientes internados no Hospital Veterinário Pompéia durante o período de janeiro a dezembro de 2007**. Pesquisa Veterinária Brasileira, Supl. 28, 2008.

COSTA, S. F. C. **Neoplasia mamária em canídeos e felídeos domésticos. Trabalho de Conclusão de Curso. (Bacharelado em Medicina Veterinária)**. São Paulo, SP, 2008, 156 f.

HIIL, P.B.; LO, A.; EDEN, C.A.N.; HUNTLEY, S.; MOREY, V.; RAMSEY, S.; RICHARDSON, C.; SMITH, D.J.; SUTTON, C.; TAYLOR, M.D.; THORPE, E.; TIDMARSH, R.; WILLIAMS, V. **Survey of the prevalence, diagnosis and treatment of dermatological conditions in small animals in general practice**. Veterinary Record, Londres, v.158, n.16, p.533-539, abril 2006.

MARQUES JERICÓ, M.; DE ANDRADE NETO, J. P.; MERY KOGIKA, M. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. **Small Animal Dermatology**. 6. ed. Philadelphia: W.B. Saunders, 2001, 1528 p.

WERNER, P.R.; WERNER, J. Avaliação histopatológica. In: DALECK, C.R. et al. **Oncologia em cães e gatos**. São Paulo: Roca, 2009. Cap.7, p.121-134.